

# Cemig detalha plano de investimentos para atuação durante o período chuvoso

Qui 23 dezembro

A [Cemig](#) apresentou, nesta semana, o seu plano de enfrentamento ao período chuvoso, executado de forma a garantir o fornecimento de energia elétrica para os quase 9 milhões de clientes da empresa, mesmo em condições meteorológicas adversas típicas desta época do ano. No maior plano de investimentos de sua história, a empresa fez aportes de R\$ 1,2 bilhão de investimento em reforço e crescimento na rede de distribuição este ano e, adicionalmente, R\$ 500 milhões foram empreendidos em manutenção do sistema elétrico em todo o estado.

Para o diretor da Cemig Distribuição, Marney Tadeu Antunes, essa é uma forma da companhia prestar contas para a sociedade.

“O Plano Verão é a forma de mostrar como nos preparamos para o momento em que somos mais demandados. Nesta época do ano, as chuvas vêm com rajadas de ventos e raios, além do excesso de água, que podem gerar diversas situações adversas para além da falta de energia, como deslizamentos de terra, interdição de estradas e rodovias e uma série de outros problemas. Por isso, a importância de a Cemig mostrar como ela se preparou para esse período de maior exigência do sistema elétrico, e com a situação agravada quando muitas vezes há dificuldades de se chegar aos locais para atendimento”, salienta o diretor da Cemig.

A Cemig também apresentou informações sobre previsão do tempo e segurança com a rede elétrica. Além disso, houve apresentações da [Defesa Civil](#) e do Centro Integrado de Comando e Controle (CICCE) de Minas Gerais.

## Números do Plano Verão da Cemig

Somente neste ano, a companhia realizou inspeção em quase 170 mil quilômetros de redes de distribuição e transmissão, fez a limpeza de faixa de 27.500 quilômetros de vegetação rural, executou 350 mil serviços de podas de árvores, analisou a qualidade e nível de óleo em mais de 3 mil transformadores e, ainda, cumpriu 6.500 ordens de serviço de manutenção preventiva.

Além disso, para automatizar a rede elétrica de Minas Gerais, a Cemig instalou 4.500 mil religadores, inaugurou ou ampliou a capacidade de atendimento de 17 subestações e reforçou 9 mil quilômetros de rede. Esses investimentos foram da ordem de R\$ 1,2 bilhão.

De acordo com o superintendente de Engenharia da Distribuição da Cemig, Denis Mollica, o trabalho preventivo da Cemig permitiu uma melhora acentuada nos indicadores de qualidade da distribuidora.

“Tivemos uma redução de 21% no número de ocorrências causadas por fenômenos naturais. Esse é um reflexo do nosso investimento em automação e tecnologia, e foi fundamental para que

podéssemos chegar a esse resultado. Aumentamos em 25% o número de religadores, passando de 18,5 mil para 23 mil equipamentos. Com toda essa atuação, a percepção, em média, de interrupção no fornecimento de energia para os nossos clientes está 6% menor do que determina o estabelecido pela Aneel”, afirma o superintendente da companhia.

Apesar de todas essas ações e investimentos diretamente relacionados ao sistema elétrico, a Cemig ainda conta com um serviço de meteorologia que prevê a ocorrência de tempestades. A partir do alerta meteorológico, é redimensionado o número de atendentes da central de atendimento ao cliente e das equipes para realizar os serviços de restabelecimento de energia, de forma a atender a demanda extraordinária que surge com as chuvas. As equipes de plantão são também previamente acionadas e posicionadas estrategicamente nas unidades da empresa em todo o estado, para atuar com maior agilidade.

## **Oferta de energia**

Em setembro deste ano, a Cemig anunciou o Plano Mais Energia, que pretende construir 200 subestações de energia, totalizando 615 em Minas Gerais até o ano de 2027.

As entregas irão garantir a ampliação do fornecimento de energia para novas cargas e melhorar a confiabilidade do sistema elétrico para a população, possibilitando a geração de emprego e renda em todas as regiões de Minas Gerais. Serão investidos R\$5 bilhões na construção das novas instalações e linhas de alta tensão para conectá-las à rede de distribuição, além de obras de reforços nas redes de média tensão na área de concessão da empresa.

O Mais Energia aumentará consideravelmente o número de subestações no estado, passando das atuais 415 para 615 unidades até 2027. Atualmente, 30% das subestações da Cemig possuem restrição de cargas. Com as novas subestações, a previsão é de que este número seja zerado até 2027, acabando com a demanda reprimida por energia em Minas Gerais. Isso porque haverá a injeção de aproximadamente 5 mil MVA (Mega VoltAmpére) de potência no sistema elétrico, mais de 50% da atual capacidade instalada.